

O enfeitiçamento através de metais organogênicos

PERGUNTA: — Por que os objetos encontrados no feitiço, como abotoaduras, agulhas, anéis, moedas de níquel, cobre ou alumínio, pregos enferrujados, grampos e outros, podem causar enfermidades à distância?

RAMATIS: — É do conhecimento médico-científico que além das substâncias minerais que o homem possui em estado orgânico e coexistem na sua circulação sanguínea, como ferro, sódio, cádmio, cobre, cálcio, silício, potássio, fósforo e outros, diariamente, ele ainda bebe, ingere, aspira e expele traços ínfimos de metais. Sob a nossa visão espiritual, sabemos que a longevidade humana é fundamentada no perfeito equilíbrio entre o consumo e a dosagem desses metais no corpo humano, tal qual um edifício de ferro e aço sempre dura mais que um de madeira! ¹

A contextura humana, quando firmada num equilíbrio sadio de metais orgânicos disseminados pela sua circulação, oferece melhor prognóstico de longa vivência no mundo! O homem não é completamente sadio quando falta ou há excesso de metais na sua constituição orgânica e nas cotas determinadas pela sua hereditariedade biológica. Conforme a linhagem ancestral, cada ser humano possui um esquema

1 — NR - Ramatis antecipou aqui, duas décadas atrás, as conclusões da Medicina Ortomolecular, que situa no desequilíbrio dos minerais orgânicos as origens do envelhecimento humano e das enfermidades, e vem alcançando notável êxito terapêutico. O diagnóstico é feito com base no Mineralograma, que, pela análise laboratorial de fios de cabelo, identifica as quotas de minerais organogênicos do organismo.

de equilíbrio biológico hígido, o qual se compõe de quantidades certas de vitaminas, calorias, hidratos de carbono, minerais, metais orgânicos, água e outras substâncias mais imponderáveis, como o éter-físico, que a ciência ainda desconhece e que escapam às aferições de laboratórios! Trata-se de energias que estão em descenso vibratório para o corpo humano, variando em seus estados radiante e astralino!

O corpo humano, em sua sabedoria inata, sabe mobilizar e eliminar as quantidades de metais e minerais, conforme as cotas exatas para atender às necessidades indispensáveis à vida orgânica.

PERGUNTA: — Quais são essas necessidades orgânicas?

RAMATIS: — O homem, na média razoável, tem 40 litros de água, 20 quilos de carvão, 4 litros de amônia, 1^{1/2} quilos de cálcio, 800 gramas de fósforo, 50 gramas de sal comum, 100 gramas de enxofre, 80 gramas de salitre, 50 gramas de magnésio, 7^{1/2} gramas de manganês, 1 grama de alumínio, 20 centigramas de arsênico e traços de chumbo, cobre, iodo, cério, bromo, cádmio e ferro. O homem consome 650 gramas de oxigênio por hora e produz 900 gramas de gás carbônico, e a própria hemoglobina que dá coloração ao sangue é uma substância assaz ferruginosa!

PERGUNTA: — Mas poderíeis explicar-nos quanto à presença desses metais no corpo humano?

RAMATIS: — Além das substâncias nutritivas e protetoras, como vitaminas, proteínas e sais minerais, há outros tipos encarregados de fornecer o combustível indispensável para o organismo manter a temperatura interna, como as gorduras e os hidratos de carbono derivados de açúcares e farinhas. No inverno o homem precisa alimentar-se com alimentos energéticos e de muitas calorias para enfrentar o frio, onde predomina, por excelência, o trigo, a maior fonte de minerais e metais orgânicos!

O ferro deixa o sangue rico e as faces rosadas recompondo a voracidade dos vermes; o fósforo fortifica o corpo e